

Divulgação de Resultados

Earnings Release 2T17 e 6M17

Companhia Energética do Ceará

25 de julho de 2017

Relações com Investidores

Aurélio Ricardo Bustilho de Oliveira

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Isabel Regina Alcantara

Responsável por Relações com Investidores

João Viégas | 55 21 2716-1173

Cristiano Rocha | 55 85 3453-4686

<https://www.enel.com.br/pr/investidores/enel-distribuicao-ceara.html> | brasil.investorrelations@enel.com

Fortaleza, 25 de julho de 2017 – A Companhia Energética do Ceará – COELCE (ENEL DISTRIBUIÇÃO CEARÁ) [BOV: COCE3 (ON); COCE5 (PNA); COCE6 (PNB)], distribuidora de energia elétrica que atende 184 municípios cearenses (9 milhões de habitantes), eleita em 2017 pela Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica (ABRADEE) uma das três melhores distribuidoras de energia do Brasil, divulga seus resultados do segundo trimestre e dos seis primeiros meses de 2017 (2T17 e 6M17). As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto quando indicado de outra forma, são apresentadas de acordo com a legislação brasileira aplicável e vigente.

DESTAQUES

DESTAQUES DO PERÍODO

	2T17	2T16	Var. %	1T17	Var. % (1)	6M17	6M16	Var. % (2)
Volume de Energia - Venda e Transporte (GWh)*	2.824	2.897	-2,5%	2.743	3,0%	5.567	5.695	-2,2%
Receita Bruta (R\$ mil)	1.693.384	1.591.713	6,4%	1.520.168	11,4%	3.213.552	2.983.424	7,7%
Receita Líquida (R\$ mil)	1.131.545	1.018.251	11,1%	975.295	16,0%	2.106.840	1.868.781	12,7%
EBITDA (3) (R\$ mil)*	204.861	216.254	-5,3%	192.746	6,3%	397.607	381.572	4,2%
Margem EBITDA (%)*	18,10%	21,24%	-3,14 p.p	19,76%	-1,66 p.p	18,87%	20,42%	-1,55 p.p
Margem EBITDA ex-Receita de Construção*	21,05%	23,72%	-2,67 p.p	22,60%	-1,55 p.p	21,77%	22,84%	-1,07 p.p
EBIT (4) (R\$ mil)*	162.143	177.783	-8,8%	151.201	7,2%	313.344	304.824	2,8%
Margem EBIT (%)*	14,33%	17,46%	-3,13 p.p	15,50%	-1,17 p.p	14,87%	16,31%	-1,44 p.p
Lucro Líquido (R\$ mil)	113.729	136.457	-16,7%	101.144	12,4%	214.873	218.220	-1,5%
Margem Líquida	10,05%	13,40%	-3,35 p.p	10,37%	-0,32 p.p	10,20%	11,68%	-1,48 p.p
Margem Líquida ex-Receita de Construção	11,69%	14,97%	-3,28 p.p	11,86%	-0,17 p.p	11,77%	13,06%	-1,29 p.p
CAPEX (R\$ mil)*	167.292	113.527	47,4%	126.875	31,9%	294.167	209.274	40,6%
DEC (12 meses)*	9,39	9,73	-3,5%	9,22	1,8%	9,39	9,73	-3,5%
FEC (12 meses)*	5,91	5,25	12,6%	5,54	6,7%	5,91	5,25	12,6%
Índice de Arrecadação (12 meses)*	98,06%	98,57%	-0,51 p.p	98,23%	-0,17 p.p	98,06%	98,57%	-0,51 p.p
Perdas de Energia (12 meses)*	13,12%	12,99%	0,13 p.p	12,79%	0,33 p.p	13,12%	12,99%	0,13 p.p
Nº de Consumidores Totais*	3.953.118	3.821.629	3,4%	3.925.905	0,7%	3.953.118	3.821.629	3,4%
Nº de Colaboradores (Próprios)*	1.135	1.137	-0,2%	1.135	-	1.135	1.137	-0,2%
MWh/Colaboradores Próprios e Terceiros*	381	390	-2,3%	362	5,2%	751	766	-2,0%
PMSO (5)/Consumidor*	39,97	39,09	2,3%	38,09	4,9%	77,80	73,89	5,4%
Consumidor/Colaboradores Próprios e Terceiros*	533	514	3,7%	518	2,9%	533	514	3,7%
Número Total de Colaboradores - Próprios e Terceiros	7.416	7.436	-0,3%	7.584	-2,2%	7.416	7.436	-0,3%

(1) Variação entre 2T17 e 1T17; (2) Variação entre 6M17 e 6M16

(3) EBITDA: EBIT + Depreciações e Amortizações, (4) EBIT: Resultado do Serviço e (5) PM SO: Pessoal, Material, Serviços e Outros

PERFIL CORPORATIVO

Área de Concessão

A Companhia é responsável pela distribuição de energia elétrica em todo o Estado do Ceará, em uma área de 149 mil quilômetros quadrados, que compreende um total de 184 municípios. A base comercial da Companhia abrange aproximadamente 3,9 milhões de unidades consumidoras, e envolve uma população de cerca de 9,0 milhões de habitantes.

DADOS GERAIS*

	2T17	2T16	Var. %
Área de Concessão (km2)	148.921	148.921	-
Municípios (Qte.)	184	184	-
Habitantes (Qte.) (1)	8.992.448	8.934.444	0,6%
Consumidores (Unid.)	3.953.118	3.821.629	3,4%
Linhas de Distribuição (Km)	139.266	135.620	2,7%
Linhas de Transmissão (Km)	5.101	5.316	-4,0%
Subestações (Unid.)	113	112	0,9%
Volume de Energia 12 meses (GWh)	11.487	11.417	0,6%
Posição no Nordeste em Volume de Energia	3ª	3ª	-
Marketshare no Brasil - Nº de Clientes (2)	4,83%	4,71%	0,12 p.p
Marketshare no Brasil - Volume de Energia (2)	2,49%	2,48%	0,01 p.p

(1) Estimativa do número de Habitantes do Ceará de acordo com o IBGE

(2) Estimativa do número de consumidores Brasil de acordo com a ABRADEE



* Valores não auditados pelos auditores independentes

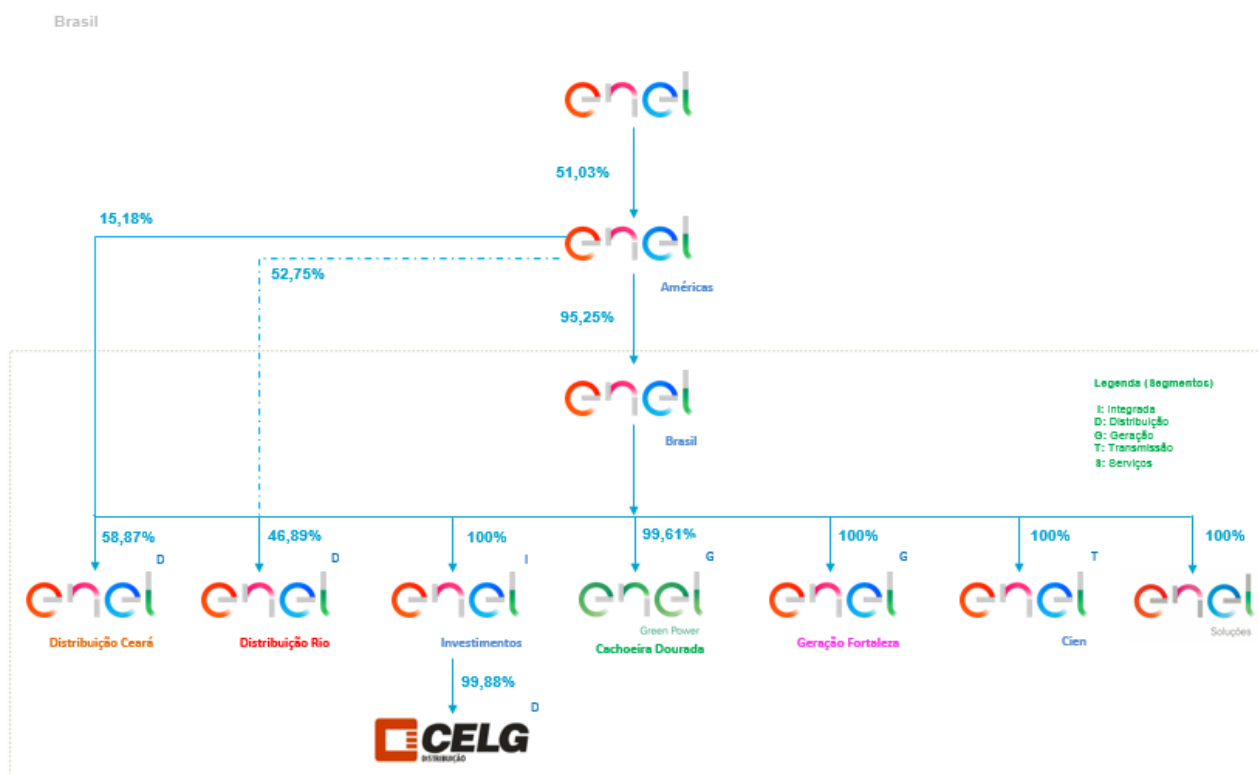
Estrutura de Controle e Organograma Societário Simplificado

A Coelce é uma sociedade anônima de capital aberto.

ESTRUTURA DE CONTROLE (EM 30/06/2017)

	ON (1)	%	PNA	PNB	PN	%	TOTAL	%
Controladores	47.064.245	97,9%	10.588.006	424	10.588.430	35,5%	57.652.675	74,1%
Enel Brasil	44.061.433	91,7%	1.770.000	-	1.770.000	5,9%	45.831.433	58,9%
Enel Américas	3.002.812	6,2%	8.818.006	424	8.818.430	29,6%	11.821.242	15,2%
Não Controladores	1.003.692	2,1%	17.664.694	1.534.238	19.198.932	64,5%	20.202.624	25,9%
Eletrobras	-	-	3.967.756	1.531.141	5.498.897	18,5%	5.498.897	7,1%
Fundos de Pensão	919.403	1,9%	3.243.638	-	3.243.638	10,9%	4.163.041	5,3%
Fundos e Clubes de Investimentos	3.710	0,0%	5.775.814	-	5.775.814	19,4%	5.779.524	7,4%
Pessoas Físicas	46.137	0,1%	2.254.821	377	2.255.198	7,6%	2.301.335	2,9%
Outros	34.442	0,1%	2.422.665	2.720	2.425.385	8,1%	2.459.827	3,2%
Totais	48.067.937	100,0%	28.252.700	1.534.662	29.787.362	100,0%	77.855.299	100,0%

(1) As ações ordinárias possuem Tag Along de 80%



3 DESEMPENHO OPERACIONAL

Mercado de Energia

Crescimento de Mercado

NÚMERO DE CONSUMIDORES (UNIDADES)*

	2T17	2T16	Var. %	1T17	Var. % (1)	6M17	6M16	Var. % (2)
Mercado Cativo	3.454.465	3.401.482	1,6%	3.436.036	0,5%	3.454.465	3.401.482	1,6%
Residencial - Convencional	1.796.885	1.776.018	1,2%	1.838.961	-2,3%	1.796.885	1.776.018	1,2%
Residencial - Baixa Renda	888.119	855.242	3,8%	815.625	8,9%	888.119	855.242	3,8%
Industrial	5.767	5.938	-2,9%	5.834	-1,1%	5.767	5.938	-2,9%
Comercial	174.942	175.841	-0,5%	174.588	0,2%	174.942	175.841	-0,5%
Rural	541.561	541.527	0,0%	553.637	-2,2%	541.561	541.527	0,0%
Setor Público	47.191	46.916	0,6%	47.391	-0,4%	47.191	46.916	0,6%
Cientes Livres	207	94	>100,0%	189	9,5%	207	94	>100,0%
Industrial	88	46	91,3%	82	7,3%	88	46	91,3%
Comercial	111	48	>100,0%	103	7,8%	111	48	>100,0%
Rural	8	-	-	4	100,0%	8	-	-
Revenda	2	2	-	2	-	2	2	-
Subtotal - Consumidores Efetivos	3.454.674	3.401.578	1,6%	3.436.227	0,5%	3.454.674	3.401.578	1,6%
Consumo Próprio	406	404	0,5%	402	1,0%	406	404	0,5%
Consumidores Ativos sem Fornecimento	498.038	419.647	18,7%	489.276	1,8%	498.038	419.647	18,7%
Total - Número de Consumidores	3.953.118	3.821.629	3,4%	3.925.905	0,7%	3.953.118	3.821.629	3,4%

(1) Variação entre 2T17 e 1T17; (2) Variação entre 6M17 e 6M16

O incremento no número de consumidores registrado ao final do 2T17 em relação ao ano anterior reflete, principalmente, o crescimento vegetativo do seu mercado cativo, com destaque para o crescimento nas classes residenciais (convencional e baixa renda), com mais 53.744 novos consumidores*.

Nos últimos 12 meses, os investimentos para conexão de novos clientes à rede da Companhia totalizaram o montante de R\$ 382 milhões*.

Venda de Energia na Área de Concessão

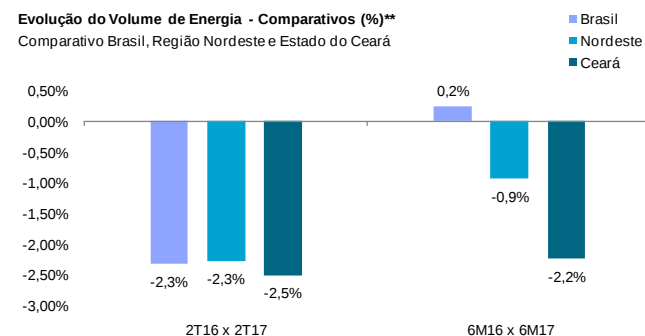
VENDA E TRANSPORTE DE ENERGIA (GWH)*

	2T17	2T16	Var. %	1T17	Var. % (1)	6M17	6M16	Var. % (2)
Mercado Cativo	2.364	2.587	-8,6%	2.302	2,7%	4.666	5.113	-8,7%
Cientes Livres	460	310	48,4%	441	4,3%	901	582	54,8%
Total - Venda e Transporte de Energia	2.824	2.897	-2,5%	2.743	3,0%	5.567	5.695	-2,2%

(1) Variação entre 2T17 e 1T17; (2) Variação entre 6M17 e 6M16

Evolução do Volume de Energia - Comparativos (%)**

Comparativo Brasil, Região Nordeste e Estado do Ceará



Mercado Cativo

VENDA DE ENERGIA NO MERCADO CATIVO (GWH)*

	2T17	2T16	Var. %	1T17	Var. % (1)	6M17	6M16	Var. % (2)
Residencial - Convencional	794	805	-1,4%	771	3,0%	1.565	1.593	-1,8%
Residencial - Baixa Renda	255	268	-4,9%	243	4,9%	498	526	-5,3%
Industrial	183	284	-35,6%	178	2,8%	361	558	-35,3%
Comercial	480	552	-13,0%	464	3,4%	944	1.085	-13,0%
Rural	279	315	-11,4%	297	-6,1%	576	640	-10,0%
Setor Público	373	363	2,8%	349	6,9%	722	711	1,5%
Total - Venda de Energia no Mercado Cativo	2.364	2.587	-8,6%	2.302	2,7%	4.666	5.113	-8,7%

(1) Variação entre 2T17 e 1T17; (2) Variação entre 6M17 e 6M16

* Valores não auditados pelos auditores independentes

VENDA DE ENERGIA PER CAPITA NO MERCADO CATIVO (KWH/CONS.)*

	2T17	2T16	Var. %	1T17	Var. % (1)	6M17	6M16	Var. % (2)
Residencial - Convencional	442	453	-2,4%	419	5,5%	871	897	-2,9%
Residencial - Baixa Renda	287	313	-8,3%	298	-3,7%	561	615	-8,8%
Industrial	31.732	47.828	-33,7%	30.511	4,0%	62.598	93.971	-33,4%
Comercial	2.744	3.139	-12,6%	2.658	3,2%	5.396	6.170	-12,5%
Rural	515	582	-11,5%	536	-3,9%	1.064	1.182	-10,0%
Setor Público	7.904	7.737	2,2%	7.364	7,3%	15.300	15.155	1,0%
Total - Venda per Capita no Mercado Cativo	684	761	-10,1%	670	2,1%	1.351	1.503	-10,1%

(1) Variação entre 2T17 e 1T17; (2) Variação entre 6M17 e 6M16

A variação observada acima (2T17 x 2T16), é explicada, basicamente, pelos seguintes fatores: migração para o mercado livre de consumidores industriais/comerciais cativos com um padrão de consumo superior a média dos consumidores industriais/comerciais cativos, em conjunto com a redução do consumo médio por consumidores residenciais, devido principalmente a deteriorização da situação macroeconômica do país.

Clientes Livres

TRANSPORTE DE ENERGIA PARA OS CLIENTES LIVRES (GWH)*

	2T17	2T16	Var. %	1T17	Var. % (1)	6M17	6M16	Var. % (2)
Industrial	368	280	31,4%	358	2,8%	726	525	38,3%
Comercial	89	30	>100,0%	82	8,5%	171	57	>100,0%
Rural	3	-	-	1	>100,0%	4	-	-
Total - Transporte de Energia para os Clientes Livres*	460	310	48,4%	441	4,3%	901	582	54,8%

(1) Variação entre 2T17 e 1T17; (2) Variação entre 6M17 e 6M16

TRANSPORTE DE ENERGIA PER CAPITA PARA OS CLIENTES LIVRES (KWH/CONS.)*

	2T17	2T16	Var. %	1T17	Var. % (1)	6M17	6M16	Var. % (2)
Industrial	4.182	6.087	-31,3%	4.366	-4,2%	8.250	11.413	-27,7%
Comercial	802	625	28,3%	796	0,8%	1.541	1.188	29,7%
Rural	375	-	-	250	50,0%	500	-	-
Média - Transporte per capita p/ Clientes Livres*	2.222	3.298	-32,6%	2.333	-4,8%	4.353	6.191	-29,7%

(1) Variação entre 2T17 e 1T17; (2) Variação entre 6M17 e 6M16

A redução no transporte de energia per capita aos clientes livres no 2T17 em relação ao 2T16 é atribuída, principalmente, a uma redução do padrão médio de consumo dos novos clientes livres industriais, em comparação ao padrão de consumo dos que já se encontravam na base de clientes livres da Companhia no 2T16.

Compra de Energia

COMPRA DE ENERGIA (GWH)*

	2T17	2T16	Var. %	1T17	Var. % (1)	6M17	6M16	Var. % (2)
Central Geradora Termelétrica Fortaleza - CGTF	671	669	0,3%	664	1,1%	1.335	1.338	-0,2%
Centrais Elétricas - FURNAS	258	296	-12,8%	260	-0,8%	518	588	-11,9%
Companhia Hidroelétrica do São Francisco - CHESF	330	335	-1,5%	330	-	660	666	-0,9%
Companhia Energética de São Paulo - CESP	17	186	-90,9%	17	-	34	369	-90,8%
Petróleo Brasileiro S/A - Petrobrás	269	275	-2,2%	266	1,1%	535	548	-2,4%
Eletronorte	25	109	-77,1%	26	-3,8%	51	217	-76,5%
COPEL	15	42	-64,3%	15	-	30	83	-63,9%
CEMIG	145	118	22,9%	114	27,2%	259	235	10,2%
Tractebel Energia S.A	67	78	-14,1%	67	-	134	155	-13,5%
Eletrobras Termonuclear S/A - Eletronuclear	94	94	-	93	1,1%	187	187	-
PROINFA	59	59	-	58	1,7%	117	115	1,7%
Outros	1.312	970	35,3%	1.324	-0,9%	2.636	1.871	40,9%
Total - Compra de Energia s/ CCEE	3.262	3.231	1,0%	3.234	0,9%	6.496	6.372	1,9%
Liquidação na CCEE	(403)	(191)	>100,0%	(411)	-1,9%	(814)	(317)	>100,0%
Total - Compra de Energia	2.859	3.040	-6,0%	2.823	1,3%	5.682	6.055	-6,2%
Energia Distribuída								
Wobben e Energyworks	1	2	-50,0%	1	-	2	3	-33,3%
Total - Compra de Energia c/ Energia Distribuída	2.860	3.042	-6,0%	2.824	1,3%	5.684	6.058	-6,2%

(1) Variação entre 2T17 e 1T17; (2) Variação entre 6M17 e 6M16

* Valores não auditados pelos auditores independentes

Inputs e Outputs

INPUTS E OUTPUTS DO SISTEMA (GWH)*

	2T17	2T16	Var. %	1T17	Var. % (1)	6M17	6M16	Var. % (2)
Totais - Inputs	2.859	3.040	-6,0%	2.823	1,3%	5.682	6.055	-6,2%
Compra de Energia	2.859	3.040	-6,0%	2.823	1,3%	5.682	6.055	-6,2%
Contratos	3.262	3.231	1,0%	3.234	0,9%	6.496	6.372	1,9%
CGTF	671	669	0,3%	664	1,1%	1.335	1.338	-0,2%
FURNAS	258	296	-12,8%	260	-0,8%	518	588	-11,9%
CHESF	330	335	-1,5%	330	-	660	666	-0,9%
CESP	17	186	-90,9%	17	-	34	369	-90,8%
Petrobrás	269	275	-2,2%	266	1,1%	535	548	-2,4%
Eletronorte	25	109	-77,1%	26	-3,8%	51	217	-76,5%
COPEL	15	42	-64,3%	15	-	30	83	-63,9%
CEMIG	145	118	22,9%	114	27,2%	259	235	10,2%
Tractebel	67	78	-14,1%	67	-	134	155	-13,5%
Eletronuclear	94	94	-	93	1,1%	187	187	-
PROINFA	59	59	-	58	1,7%	117	115	1,7%
Outros	1.312	970	35,3%	1.324	-0,9%	2.636	1.871	40,9%
Liquidação CCEE	(403)	(191)	>100,0%	(411)	-1,9%	(814)	(317)	>100,0%
Totais - Outputs	2.859	3.040	-6,0%	2.823	1,3%	5.682	6.055	-6,2%
Perdas na Transmissão + Energia Não Faturada	65	61	6,6%	70	-7,1%	135	128	5,5%
Energia Distribuída - Mercado Cativo	2.321	2.551	-9,0%	2.260	2,7%	4.581	5.041	-9,1%
Residencial - Convencional	770	784	-1,8%	746	3,2%	1.516	1.551	-2,3%
Residencial - Baixa Renda	251	264	-4,9%	238	5,5%	489	518	-5,6%
Industrial	182	283	-35,7%	178	2,2%	360	558	-35,5%
Comercial	475	548	-13,3%	459	3,5%	934	1.076	-13,2%
Rural	267	304	-12,2%	285	-6,3%	552	618	-10,7%
Setor Público	370	362	2,2%	348	6,3%	718	708	1,4%
Consumo Próprio + Revenda	6	6	-	6	-	12	12	-
Perdas na Distribuição - Sistema Coelce	473	428	10,5%	493	-4,1%	966	886	9,0%

(1) Variação entre 2T17 e 1T17; (2) Variação entre 6M17 e 6M16

Indicadores Operacionais

INDICADORES OPERACIONAIS E DE PRODUTIVIDADE*

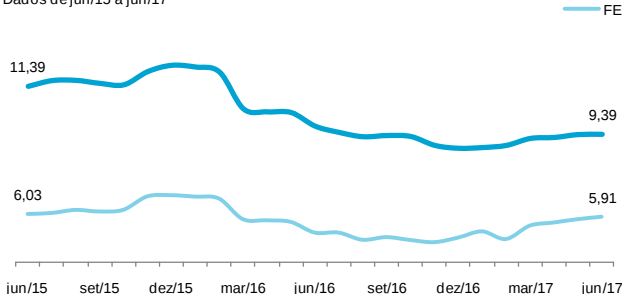
	2T17	2T16	Var. %	1T17	Var. % (1)	6M17	6M16	Var. % (2)
DEC 12 meses (horas)	9,39	9,73	-3,5%	9,22	1,8%	9,39	9,73	-3,5%
FEC 12 meses (vezes)	5,91	5,25	12,6%	5,54	6,7%	5,91	5,25	12,6%
Perdas de Energia 12 meses (%)	13,12%	12,99%	0,13 p.p	12,79%	0,33 p.p	13,12%	12,99%	0,13 p.p
Índice de Arrecadação 12 meses (%)	98,06%	98,57%	-0,51 p.p	98,23%	-0,17 p.p	98,06%	98,57%	-0,51 p.p
MWh/Colaboradores Próprios e Terceiros*	381	390	-2,3%	362	5,2%	751	766	-2,0%
Consumidor/Colaboradores Próprios e Terceiros*	533	514	3,7%	518	3,0%	533	514	3,7%
PMSO (3)/Consumidor	39,97	39,09	2,3%	38,09	4,9%	77,80	73,89	5,3%
Número Total de Colaboradores - Próprios e Terceiros	7.416	7.436	-0,3%	7.584	-2,2%	7.416	7.436	-0,3%

(1) Variação entre 2T17 e 1T17; (2) Variação entre 6M17 e 6M16

(3) PM SO: Pessoal, Material, Serviços e Outros

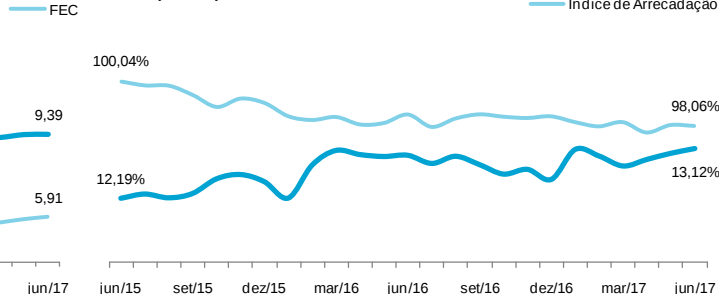
Evolução do DEC (Horas) e FEC (Vezes) TAM*

Dados de jun/15 a jun/17



Evolução das Perdas Totais (%) e Arrecadação (%) TAM*

Dados de jun/15 a jun/17



Qualidade do Fornecimento

Os indicadores DEC (Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora) e FEC (Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora) medem a qualidade do fornecimento de energia do sistema de distribuição da Coelce.

A Coelce investiu R\$ 49 milhões* em qualidade do sistema nos últimos 12 meses, e segue mantendo os indicadores melhores que os níveis exigidos pela Aneel (11,51 horas para o DEC e 8,45 vezes para o FEC).

Disciplina de Mercado

Nos últimos 12 meses, foram investidos R\$ 32 milhões* no combate às perdas.

DESEMPENHO ECONÔMICO - FINANCEIRO

Resultado

PRINCIPAIS CONTAS DE RESULTADO (R\$ MIL) E MARGENS (%)

	2T17	2T16	Var. %	1T17	Var. % (1)	6M17	6M16	Var. % (2)
Receita Operacional Bruta	1.693.384	1.591.713	6,4%	1.520.168	11,4%	3.213.552	2.983.424	7,7%
Deduções à Receita Operacional	(561.839)	(573.462)	-2,0%	(544.873)	3,1%	(1.106.712)	(1.114.643)	-0,7%
Receita Operacional Líquida	1.131.545	1.018.251	11,1%	975.295	16,0%	2.106.840	1.868.781	12,7%
Custos do Serviço e Despesas Operacionais	(969.402)	(840.468)	15,3%	(824.094)	17,6%	(1.793.496)	(1.563.957)	14,7%
EBITDA(3)*	204.861	216.254	-5,3%	192.746	6,3%	397.607	381.572	4,2%
Margem EBITDA*	18,10%	21,24%	-3,14 p.p	19,76%	-1,66 p.p	18,87%	20,42%	-1,55 p.p
Margem EBITDA ex- Receita de Construção*	21,05%	23,72%	-2,67 p.p	22,60%	-1,55 p.p	21,77%	22,84%	-1,07 p.p
EBIT(4)*	162.143	177.783	-8,8%	151.201	7,2%	313.344	304.824	2,8%
Margem EBIT*	14,33%	17,46%	-3,13 p.p	15,50%	-1,17 p.p	14,87%	16,31%	-1,44 p.p
Resultado Financeiro	(19.821)	(14.407)	37,6%	(25.099)	-21,0%	(44.920)	(38.168)	17,7%
Imposto de Renda, Contribuição Social e Outros	(28.593)	(26.919)	6,2%	(24.958)	14,6%	(53.551)	(48.436)	10,6%
Lucro Líquido	113.729	136.457	-16,7%	101.144	12,4%	214.873	218.220	-1,5%
Margem Líquida	10,05%	13,40%	-3,35 p.p	10,37%	-0,32 p.p	10,20%	11,68%	-1,48 p.p
Margem Líquida ex- Receita de Construção	11,69%	14,97%	-3,28 p.p	11,86%	-0,17 p.p	11,77%	13,06%	-1,29 p.p
Lucro por Ação (R\$/ação)	1,46	1,75	-16,7%	1,30	12,4%	2,76	2,80	-1,5%

(1) Variação entre 2T17 e 1T17; (2) Variação entre 6M17 e 6M16

(3) EBITDA: EBIT + Depreciações e Amortizações; (4) EBIT: Resultado do Serviço

Receita Operacional Bruta

RECEITA OPERACIONAL BRUTA (R\$ MIL)

	2T17	2T16	Var. %	1T17	Var. % (1)	6M17	6M16	Var. % (2)
Fornecimento de Energia Elétrica	1.284.226	1.368.673	-6,2%	1.334.367	-3,8%	2.618.593	2.604.951	0,5%
Subsídio Baixa Renda	46.823	46.145	1,5%	49.206	-4,8%	96.029	90.919	5,6%
Subvenção CDE - Desconto Tarifário	54.593	61.796	-11,7%	57.749	-5,5%	112.342	114.524	-1,9%
Fornecimento de Energia Elétrica - Mercado Cativo	1.385.642	1.476.614	-6,2%	1.441.322	-3,9%	2.826.964	2.810.394	0,6%
Ativos e passivos financeiros setoriais	86.933	(41.015)	<-100,0%	(103.753)	<-100,0%	(16.820)	(113.957)	-85,2%
Receita pela Disponibilidade da Rede Elétrica	42.789	30.875	38,6%	43.370	-1,3%	86.159	55.997	53,9%
Receita de Construção	158.369	106.526	48,7%	122.251	29,5%	280.620	197.801	41,9%
Outras Receitas	19.651	18.713	5,0%	16.978	15,7%	36.629	33.189	10,4%
Total - Receita Operacional Bruta	1.693.384	1.591.713	6,4%	1.520.168	11,4%	3.213.552	2.983.424	7,7%

(1) Variação entre 2T17 e 1T17; (2) Variação entre 6M17 e 6M16

O aumento da receita operacional bruta da Coelce de 6,4% no 2T17 em relação ao 2T16 é resultado, principalmente, dos seguintes efeitos:

- Incremento de R\$ 128 milhões na rubrica de ativos e passivos financeiros setoriais, em função, principalmente, da contabilização de ativos regulatórios, que serão deduzidos do próximo reajuste tarifário em abril de 2018. Os ativos passivos regulatórios devem-se, principalmente, a um maior custo de compra de energia no segundo trimestre de 2017 em relação ao que se encontra na tarifa.

Esse efeito foi parcialmente compensado por:

- Redução de 6,2% na receita pelo fornecimento de energia elétrica – mercado cativo (-R\$ 84 milhões) como resultado de: (i) redução no volume de venda e transporte de energia em 8,7%, parcialmente compensado pelo (ii) reajuste tarifário 2016, que passou a vigorar a partir de abril de 2017 gerando um incremento médio de 0,15% nas tarifas da Coelce;

Deduções da Receita

DEDUÇÕES DA RECEITA (R\$ MIL)

	2T17	2T16	Var. %	1T17	Var. % (1)	6M17	6M16	Var. % (2)
ICMS	(326.521)	(327.899)	-0,4%	(312.188)	4,6%	(638.709)	(643.738)	-0,8%
COFINS	(117.984)	(114.761)	2,8%	(108.454)	8,8%	(226.438)	(213.808)	5,9%
PIS	(25.615)	(24.915)	2,8%	(23.546)	8,8%	(49.161)	(46.419)	5,9%
Total - Tributos	(470.120)	(467.575)	0,5%	(444.188)	5,8%	(914.308)	(903.965)	1,1%
Programa de Eficiência Energética e P&D	(9.558)	(9.007)	6,1%	(8.388)	13,9%	(17.946)	(20.745)	-13,5%
Encargo Setorial CDE	(78.988)	(95.393)	-17,2%	(90.745)	-13,0%	(169.733)	(187.124)	-9,3%
Outros impostos e contribuições a receita	(3.173)	(1.487)	>100,0%	(1.552)	>100,0%	(4.725)	(2.809)	68,2%
Total - Encargos Setoriais	(91.719)	(105.887)	-13,4%	(100.685)	-8,9%	(192.404)	(210.678)	-8,7%
Total - Deduções da Receita	(561.839)	(573.462)	-2,0%	(544.873)	3,1%	(1.106.712)	(1.114.643)	-0,7%

(1) Variação entre 2T17 e 1T17; (2) Variação entre 6M17 e 6M16

* Valores não auditados pelos auditores independentes

As deduções da receita foram inferiores em R\$ 12 milhões em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. Isto se deve, principalmente, às seguintes variações:

- Incremento de 0,5% (-R\$ 3 milhões) nos tributos resultado, principalmente, do aumento da base de cálculo (receita de venda de energia),, parcialmente compensado por menor ICMS, cuja base de cálculo não incide as receitas oriundas de bandeiras tarifárias.
- Redução de 17,2% (+ R\$ 16 milhões) nos encargos setoriais, que se deve, principalmente, à redução da quota de CDE. As quotas da CDE para o ano de 2017 foram aprovadas, conforme Resolução Homologatória nº 2.204, de 7/3/2017.

Custos e Despesas Operacionais

CUSTOS DO SERVIÇO E DESPESAS OPERACIONAIS (R\$ MIL)

	2T17	2T16	Var. %	1T17	Var. % (1)	6M17	6M16	Var. % (2)
Custos e despesas não gerenciáveis								
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(600.993)	(508.498)	18,2%	(484.384)	24,1%	(1.085.377)	(910.543)	19,2%
Encargo do Uso da Rede Elétrica	(14.949)	(36.308)	-58,8%	(33.808)	-55,8%	(48.757)	(103.761)	-53,0%
Total - Não gerenciáveis	(615.942)	(544.806)	13,1%	(518.192)	18,9%	(1.134.134)	(1.014.304)	11,8%
Custos e despesas gerenciáveis								
Pessoal	(38.745)	(38.480)	0,7%	(38.089)	1,7%	(76.834)	(78.637)	-2,3%
Material e Serviços de Terceiros	(85.595)	(72.774)	17,6%	(79.826)	7,2%	(165.421)	(138.144)	19,7%
Depreciação e Amortização	(42.718)	(38.471)	11,0%	(41.545)	2,8%	(84.263)	(76.748)	9,8%
Custo de Desativação de Bens	(5.417)	(12.265)	-55,8%	(5.099)	6,2%	(10.516)	(15.468)	-32,0%
Prov. para Créditos de Liquidação Duvidosa	(27.907)	(17.349)	60,9%	(17.051)	63,7%	(44.958)	(33.772)	33,1%
Provisões para Contingências	7.384	(7.353)	<-100,0%	(3.723)	<-100,0%	3.661	(6.140)	<-100,0%
Custo de Construção	(158.369)	(106.526)	48,7%	(122.251)	29,5%	(280.620)	(197.801)	41,9%
Outras Despesas Operacionais	(13.153)	(13.427)	-2,0%	(10.853)	21,2%	(24.006)	(25.675)	-6,5%
Receita de multas por impuntualidade de clientes	11.060	10.983	0,7%	12.535	-11,8%	23.595	22.732	3,8%
Total - Gerenciáveis	(353.460)	(295.662)	19,5%	(305.902)	15,5%	(659.362)	(549.653)	20,0%
Total - Custos do Serviço e Despesa Operacional	(969.402)	(840.468)	15,3%	(824.094)	17,6%	(1.793.496)	(1.563.957)	14,7%

(1) Variação entre 2T17 e 1T17; (2) Variação entre 6M17 e 6M16

O incremento nos custos e despesas operacionais no 2T17 em relação ao 2T16 ocorreu, principalmente, pelas seguintes variações:

Custos não gerenciáveis: incremento de R\$ 71 milhões, explicado, principalmente, pelos seguintes motivos:

- Durante o 2T17, a Companhia apurou maiores custos com energia comprada para revenda (R\$ 92 milhões), devido principalmente, (i) a reajustes contratuais; (ii) maior risco hidrológico, devido a piora do cenário de hidrologia na região nordeste, que ocasionou um aumento de preço marginal da operação do sistema no 2T17 versus 2T16.
- Redução na rubrica Encargo do Uso da Rede Elétrica (R\$ 21 milhões), explicada, basicamente, por menor custo com ESS (Encargo de Serviço do Sistema) de segurança energética no 2T17, devido a um menor despacho térmico fora da ordem de mérito utilizado para preservar a segurança energética do sistema.

Custos gerenciáveis: incremento nos custos e despesas gerenciáveis (R\$ 58 milhões). Excluindo-se o efeito do custo de construção, os custos e despesas gerenciáveis da Companhia, no 2T17, alcançaram o montante de R\$ 195 milhões, o que representa um aumento de R\$ 6 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior, cujo montante foi de R\$ 189 milhões, explicado por:

- Redução de R\$ 14 milhões na rubrica de provisão para contingências, devido, principalmente, as reversões que ocorreram no 2T17.
- Aumento de R\$ 13 milhões em materiais e serviços de terceiros em razão basicamente de reajustes contratuais e aumento da atividade de operação e manutenção.
- Aumento de R\$ 10 milhões em provisão para créditos de liquidação duvidosa em razão da maior inadimplência, resultado, principalmente, da deterioração da situação econômica do país e do aumento da tarifa ao longo dos últimos anos.
- Redução de R\$ 5 milhões em custo de desativação de bens em razão basicamente da menor necessidade desativar bens, devido aos investimentos mais direcionados à ampliação da rede no 2T17.

EBITDA

Segue abaixo a conciliação dos valores que compõem os cálculos do EBITDA e do EBIT, constantes das demonstrações financeiras da companhia, de acordo com a instrução CVM nº 527, de 04 de outubro de 2012:

CONCILIAÇÃO DO EBITDA E DO EBIT (R\$ MIL)

	2T17	2T16	Var. %	1T17	Var. % (1)	6M17	6M16	Var. % (2)
Lucro Líquido do Período	113.729	136.457	-16,7%	101.144	12,4%	214.873	218.220	-1,5%
(+) Tributo sobre o Lucro (NE 29)	28.593	26.919	6,2%	24.958	14,6%	53.551	48.436	10,6%
(+) Resultado Financeiro (NE 28)	19.821	14.407	37,6%	25.099	-21,0%	44.920	38.168	17,7%
(=) EBIT	162.143	177.783	-8,8%	151.201	7,2%	313.344	304.824	2,8%
(+) Depreciações e Amortizações (NE 27)	42.718	38.471	11,0%	41.545	2,8%	84.263	76.748	9,8%
(=) EBITDA	204.861	216.254	-5,3%	192.746	6,3%	397.607	381.572	4,2%

(1) Variação entre 2T17 e 1T17; (2) Variação entre 6M17 e 6M16

* Valores não auditados pelos auditores independentes

Resultado Financeiro

RESULTADO FINANCEIRO (R\$ MIL)

	2T17	2T16	Var. %	1T17	Var. % (1)	6M17	6M16	Var. % (2)
Receitas Financeiras								
Renda de Aplicações Financeiras	1.964	8.971	-78,1%	3.718	-47,2%	5.682	14.196	-60,0%
Acréscimo Moratório sobre Conta de Energia	7.793	7.822	-0,4%	8.257	-5,6%	16.050	14.785	8,6%
Receita/Despesa ativo indenizável	6.005	15.522	-61,3%	10.323	-41,8%	16.328	40.583	-59,8%
Variação monetária de ativos e passivos setoriais	-	1.869	-100,0%	-	-	-	3.176	-100,0%
Outras receitas financeiras	2.401	1.108	>100,0%	3.092	-22,3%	5.493	9.493	-42,1%
Total - Receitas Financeiras	18.163	35.292	-48,5%	25.390	-28,5%	43.553	82.233	-47,0%
Despesas financeiras								
Encargo de Dívidas	(22.368)	(32.614)	-31,4%	(26.646)	-16,1%	(49.014)	(64.694)	-24,2%
Variações Monetárias	(2.242)	(4.001)	-44,0%	(3.370)	-33,5%	(5.612)	(18.973)	-70,4%
Atualizações de Impostos, Provisões e Multas	(3.797)	(6.033)	-37,1%	(7.488)	-49,3%	(11.285)	(20.029)	-43,7%
Multas	(1)	967	<-100,0%	(224)	-99,6%	(225)	(45)	>100,0%
Variação monetária de ativos e passivos setoriais	(3.689)	-	-	(6.111)	-39,6%	(9.800)	-	-
Outras despesas financeiras	(5.887)	(8.018)	-26,6%	(6.650)	-11,5%	(12.537)	(16.660)	-24,7%
Total - Despesas Financeiras	(37.984)	(49.699)	-23,6%	(50.489)	-24,8%	(88.473)	(120.401)	-26,5%
Total - Receitas e Despesas Financeiras	(19.821)	(14.407)	37,6%	(25.099)	-21,0%	(44.920)	(38.168)	17,7%

(1) Variação entre 2T17 e 1T17; (2) Variação entre 6M17 e 6M16

As despesas financeiras líquidas da Coelce, no 2T17, apresentaram um incremento de cerca de R\$ 5 milhões em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, como resultado das seguintes variações:

Redução de R\$ 17 milhões nas receitas financeiras, explicada principalmente por:

- Redução de R\$ 10 milhões na rubrica de receita/despesa ativo indenizável, explicado basicamente pela a redução do IPCA entre os períodos comparados, acompanhado pelo efeito decorrente da implantação da resolução 674-Anel ocorrida em dezembro/16. Esta resolução alterou atributos de classificações de alguns ativos que ocasionaram mudança de vida útil nos bens já presentes no intangível.
- Redução de R\$ 7 milhões na rubrica de receita de aplicação financeira, explicado, principalmente, pela a redução do caixa médio entre os períodos, acompanhado da redução do CDI entre o 2T17 versus 2T16.

Redução de 12 milhões nas despesas financeiras, principalmente, por:

- Redução de R\$ 10 milhões na rubrica de encargos de dívida, explicado basicamente, pela redução do CDI no 2T17 versus 2T16, em conjunto, com a redução da dívida bruta entre os períodos comparados.
- Redução de R\$ 2 milhões na rubrica de variações monetária, se deve, principalmente, a redução da dívida atrelada a IPCA em conjunto com a redução do indicador de IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) entre os trimestres comparados.

Tributos (IR/CSLL) e Outros

TRIBUTOS (IR/CSLL) E OUTROS (R\$ MIL)

	2T17	2T16	Var. %	1T17	Var. % (1)	6M17	6M16	Var. % (2)
IR e CSLL	(53.318)	(53.541)	-0,4%	(44.990)	18,5%	(98.308)	(87.230)	12,7%
Incentivo Fiscal SUDENE	26.411	28.463	-7,2%	21.716	21,6%	48.127	42.477	13,3%
Amortização do Ágio e Reversão da Provisão	(1.686)	(1.841)	-8,4%	(1.684)	0,1%	(3.370)	(3.683)	-8,5%
Total	(28.593)	(26.919)	6,2%	(24.958)	14,6%	(53.551)	(48.436)	10,6%

(1) Variação entre 2T17 e 1T17; (2) Variação entre 6M17 e 6M16

As despesas com Imposto de Renda (IR), Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) e Outros (Amortização do Ágio e Incentivo Fiscal Sudene) no 2T17 registraram um incremento de R\$ 2 milhões. Esta variação reflete basicamente a redução da base de cálculo para o incentivo fiscal SUDENE.

Endividamento

INDICADORES DE ENDIVIDAMENTO

	2T17	2T16	Var. %	1T17	Var. % (1)	6M17	6M16	Var. % (2)
Dívida bruta (R\$ mil)	995.785	1.285.816	-22,6%	1.017.308	-2,1%	995.785	1.285.816	-22,6%
(-) Caixa, Equivalentes e Aplicações Financ. (R\$ mil)	97.381	328.493	-70,4%	88.931	9,5%	97.381	328.493	-70,4%
Dívida líquida (R\$ mil)	898.404	957.323	-6,2%	928.377	-3,2%	898.404	957.323	-6,2%
Dívida Bruta / EBITDA(3)*	1,36	1,93	-29,5%	1,37	-0,7%	1,36	1,93	-29,5%
EBITDA(3) / Encargos de Dívida(3)*	6,49	5,09	27,5%	6,04	7,5%	6,49	5,09	27,5%
Dívida bruta / (Dívida bruta + PL)	0,29	0,37	-21,5%	0,30	-2,5%	0,29	0,37	-21,5%
Dívida líquida / (Dívida líquida + PL)	0,27	0,30	-11,3%	0,28	-3,4%	0,27	0,30	-11,3%

(1) Variação entre 2T17 e 1T17; (2) Variação entre 6M17 e 6M16

(3) EBITDA e Encargo de Dívida acumulado nos últimos 12 meses;

A variação da dívida bruta deve-se, basicamente, as novas captações de dívidas (R\$ 107 milhões de financiamento com funding de repasse de recursos do BNDES), em conjunto com a correção monetária de 13 milhões e provisão de encargos de R\$ 112 milhões, parcialmente compensados, por amortizações e pagamento de encargos ocorridos entre os períodos comparados, que alcançaram respectivamente R\$ 407 milhões e R\$ 117 milhões.

A Coelce encerrou o 2T17 (12 meses) com o custo da dívida médio de 11,63% a.a., ou CDI - 1,12% a.a.

* Valores não auditados pelos auditores independentes

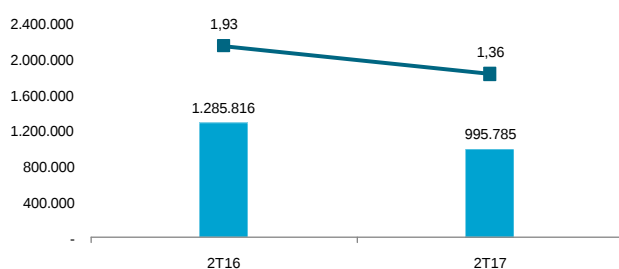
Colchão de Liquidez*

Para se precaver de qualquer necessidade emergencial de caixa, em 30 de junho de 2017, a Companhia tinha a seu dispor R\$ 140 milhões em limites abertos de conta garantida e linhas comprometidas para utilização em operações de curto prazo.

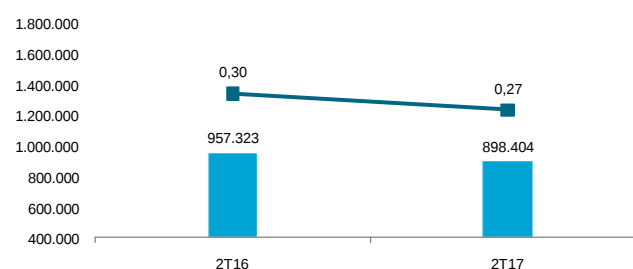
Classificação de Riscos (Rating)

Em março de 2017, a agência classificadora de risco de crédito corporativo Standard & Poor's reafirmou os ratings na Escala Nacional Brasil de longo e curto prazos 'brAA-/brA-1', respectivamente, atribuídos à Companhia. A perspectiva do rating de longo prazo é negativa.

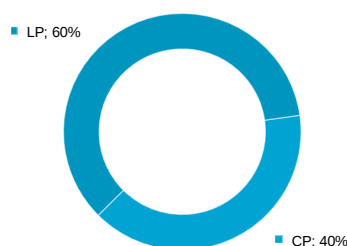
Dívida Bruta (R\$ Mil) e Dívida Bruta / EBITDA* (Vezes)
Evolução 2T16 - 2T17



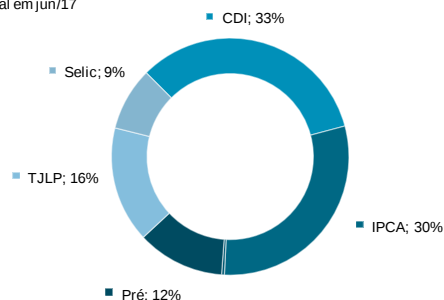
Dívida Líquida (R\$ Mil) e Alavancagem (Vezes)
Evolução 2T16 - 2T17



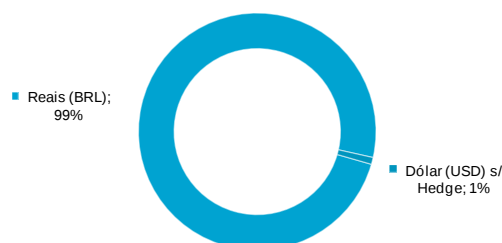
Abertura da Dívida Bruta - CP e LP
Posição Final em jun/17



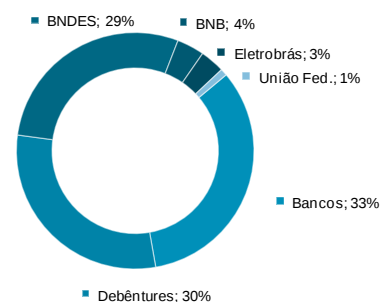
Abertura da Dívida Bruta - Indexadores
Posição Final em jun/17



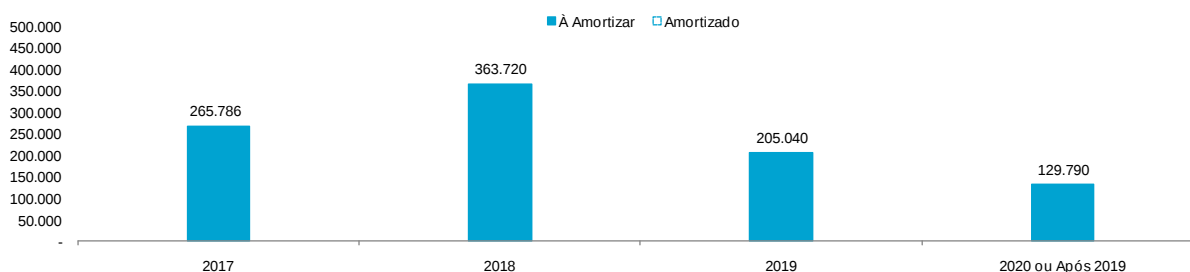
Abertura da Dívida Bruta - Moedas
Posição Final em jun/17



Abertura da Dívida Bruta - Credor
Posição Final em jun/17



Curva de Amortização (R\$ Mil)
Posição Final em jun/17



* Valores não auditados pelos auditores independentes

Investimentos

INVESTIMENTOS (R\$ MIL)* (3)

	2T17	2T16	Var. %	1T17	Var. % (1)	6M17	6M16	Var. % (2)
Novas Conexões	103.300	79.017	30,7%	95.547	8,1%	198.847	144.115	38,0%
Rede	18.730	20.438	-8,4%	15.606	20,0%	34.336	42.437	-19,1%
Combate às Perdas	6.473	7.985	-18,9%	8.095	-20,0%	14.568	17.924	-18,7%
Qualidade do Sistema Elétrico	12.257	12.454	-1,6%	7.511	63,2%	19.768	24.513	-19,4%
Outros	29.563	28.937	2,2%	13.516	>100,0%	43.079	43.509	-1,0%
Varição de Estoque	15.699	(14.865)	<-100,0%	2.206	>100,0%	17.905	(20.787)	<-100,0%
Total Investido	167.292	113.527	47,4%	126.875	31,9%	294.167	209.274	40,6%
Aportes / Subsídios	(9.140)	(5.764)	58,6%	(4.426)	>100,0%	(13.566)	(9.707)	39,8%
Investimento Líquido	158.152	107.763	46,8%	122.449	29,2%	280.601	199.567	40,6%

(1) Variação entre 2T17 e 1T17; (2) Variação entre 6M17 e 6M16

Mercado Bursátil

COTAÇÃO DE FECHAMENTO (R\$/AÇÃO)*

	2T17	2T16	Var. %	1T17	Var. % (1)	6M17	6M16	Var. % (2)
Ordinárias - ON (COCE3)	42,09	37,17	13,2%	42,00	0,2%	42,09	37,17	13,2%
Preferenciais A - PNA (COCE5)	46,30	42,70	8,4%	47,78	-3,1%	46,30	42,70	8,4%
Preferenciais B - PNB (COCE6)	35,00	35,00	-	35,00	-	35,00	35,00	-

(1) Variação entre 2T17 e 1T17; (2) Variação entre 6M17 e 6M16

variação sem ajuste por proventos

* Valores não auditados pelos auditores independentes

Bandeiras Tarifárias

A partir janeiro de 2015, as contas de energia incorporaram os efeitos do Sistema de Bandeiras Tarifárias. O sistema possui três bandeiras: verde, amarela e vermelha, que indicam se a energia custará mais ou menos, em função das condições de geração de eletricidade.

Bandeira verde: condições favoráveis de geração de energia. A tarifa não sofre nenhum acréscimo;

Bandeira amarela: condições de geração menos favoráveis.

Até 28/02/2015 - A tarifa sofre acréscimo de R\$ 1,50 para cada 100 quilowatt-hora (kWh) consumidos;
De 01/03/2015 à 31/01/2016 - A tarifa sofre acréscimo de R\$ 2,50 para cada 100 quilowatt-hora (kWh) consumidos;
De 01/02/2016 à 31/01/2017 - A tarifa sofre acréscimo de R\$ 1,50 para cada 100 quilowatt-hora (kWh) consumidos;
A partir de 01/02/2017 - A tarifa sofre acréscimo de R\$ 2,00 para cada 100 quilowatt-hora (kWh) consumidos (REH 2.203/2017)

Bandeira vermelha: condições mais custosas de geração.

Até 28/02/2015 - A tarifa sofre acréscimo de R\$ 3,00 para cada 100 kWh consumidos;
De 01/03 até 31/08/2015 - A tarifa sofre acréscimo de R\$ 5,50 para cada 100 kWh consumidos;
De 01/09/2015 à 31/01/2016 - A tarifa sofre acréscimo de R\$ 4,50 para cada 100 kWh consumidos;
De 01/02/2016 à 31/01/2017 - A tarifa passou a ter dois patamares de acréscimo (R\$ 3,00 ou R\$ 4,50 para cada 100 kWh consumidos);
A partir de 01/02/2017 - A tarifa dos dois patamares passou a ser R\$ 3,00 (patamar 1) e R\$ 3,50 (patamar 2) para cada 100 kWh consumidos.
(REH 2.203/2017)

Preço-Teto do Preço de Liquidação das Diferenças (PLD)

Em 25 de novembro de 2014, a ANEEL aprovou novos limites do PLD de 2015. Reduziu o limite máximo de R\$823/MWh para R\$388/MWh e incrementou o limite mínimo de R\$16/MWh para R\$30/MWh. A decisão foi resultado de um amplo debate, que teve início com a Consulta Pública n.º 09/2014 e, posteriormente, a Audiência Pública n.º 54/2014. Os novos preços passaram a vigorar a partir da primeira semana de janeiro de 2015.

Em 15 de dezembro de 2015, a Resolução Homologatória n.º 2.002 da Aneel definiu os valores limites do PLD de 2016. O PLD máximo foi fixado em R\$ 422,56 /MWh e o valor mínimo em R\$ 30,25/MWh. Esses limites passaram a vigorar em 1º de Janeiro de 2016.

Em 13 de dezembro de 2016, a Resolução Homologatória n.º 2.190 da Aneel definiu os valores limites do PLD de 2017. O PLD máximo foi fixado em R\$ 533,82/MWh e o valor mínimo em R\$ 33,68/MWh. Esses limites passaram a vigorar em 1º de janeiro de 2017.

Reajuste Tarifário Anual

De acordo com seu contrato de concessão, a Companhia teve o reajuste tarifário em 22 de abril de 2017. O reajuste tarifário médio foi de 0,15%, conforme homologado na Resolução Homologatória n.º 2.223, de 18 de abril de 2017, com vigência até 21 de abril de 2018. Para os consumidores de baixa tensão, haverá uma redução em torno de 0,39%. Já para os clientes de média e alta tensão, o reajuste foi cerca de 1,44%.

ANEXO 1: DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS (IFRS)

DEMONSTRATIVO DE RESULTADO (R\$ MIL)

	2T17	2T16	Var. %	1T17	Var. % (1)	6M17	6M16	Var. % (2)
Receita Operacional Bruta	1.693.384	1.591.713	6,4%	1.520.168	11,4%	3.213.552	2.983.424	7,7%
Fornecimento de Energia Elétrica	1.284.226	1.368.673	-6,2%	1.334.367	-3,8%	2.618.593	2.604.951	0,5%
Ativos e passivos financeiros setoriais	86.933	(41.015)	<-100,0%	(103.753)	<-100,0%	(16.820)	(113.957)	-85,2%
Subvenção Baixa Renda	46.823	46.145	1,5%	49.206	-4,8%	96.029	90.919	5,6%
Subvenção CDE - Desconto Tarifário	54.593	61.796	-11,7%	57.749	-5,5%	112.342	114.524	-1,9%
Receita pela Disponibilidade da Rede Elétrica	42.789	30.875	38,6%	43.370	-1,3%	86.159	55.997	53,9%
Receita de Construção	158.369	106.526	48,7%	122.251	29,5%	280.620	197.801	41,9%
Outras Receitas	19.651	18.713	5,0%	16.978	15,7%	36.629	33.189	10,4%
Deduções da Receita	(561.839)	(573.462)	-2,0%	(544.873)	3,1%	(1.106.712)	(1.114.643)	-0,7%
ICMS	(326.521)	(327.899)	-0,4%	(312.188)	4,6%	(638.709)	(643.738)	-0,8%
COFINS	(117.984)	(114.761)	2,8%	(108.454)	8,8%	(226.438)	(213.808)	5,9%
PIS	(25.615)	(24.915)	2,8%	(23.546)	8,8%	(49.161)	(46.419)	5,9%
Programa de Eficiência Energética e P&D	(9.558)	(9.007)	6,1%	(8.388)	13,9%	(17.946)	(20.745)	-13,5%
Encargo Setorial CDE	(78.988)	(95.393)	-17,2%	(90.745)	-13,0%	(169.733)	(187.124)	-9,3%
Outros impostos e contribuições a receita	(3.173)	(1.487)	>100,0%	(1.552)	>100,0%	(4.725)	(2.809)	68,2%
Receita Operacional Líquida	1.131.545	1.018.251	11,1%	975.295	16,0%	2.106.840	1.868.781	12,7%
Custo do Serviço / Despesa Operacional	(969.402)	(840.468)	15,3%	(824.094)	17,6%	(1.793.496)	(1.563.957)	14,7%
Custos e despesas não gerenciáveis	(615.942)	(544.806)	13,1%	(518.192)	18,9%	(1.134.134)	(1.014.304)	11,8%
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(600.993)	(508.498)	18,2%	(484.384)	24,1%	(1.085.377)	(910.543)	19,2%
Encargo do Uso da Rede Elétrica	(14.949)	(36.308)	-58,8%	(33.808)	-55,8%	(48.757)	(103.761)	-53,0%
Custos e despesas gerenciáveis	(353.460)	(295.662)	19,5%	(305.902)	15,5%	(659.362)	(549.653)	20,0%
Pessoal	(38.745)	(38.480)	0,7%	(38.089)	1,7%	(76.834)	(78.637)	-2,3%
Material e Serviços de Terceiros	(85.595)	(72.774)	17,6%	(79.826)	7,2%	(165.421)	(138.144)	19,7%
Depreciação e Amortização	(42.718)	(38.471)	11,0%	(41.545)	2,8%	(84.263)	(76.748)	9,8%
Custos de Desativação de Bens	(5.417)	(12.265)	-55,8%	(5.099)	6,2%	(10.516)	(15.468)	-32,0%
Prov. para Créditos de Liquidação Duvidosa	(27.907)	(17.349)	60,9%	(17.051)	63,7%	(44.958)	(33.772)	33,1%
Provisões para Contingências	7.384	(7.353)	<-100,0%	(3.723)	<-100,0%	3.661	(6.140)	<-100,0%
Custo de Construção	(158.369)	(106.526)	48,7%	(122.251)	29,5%	(280.620)	(197.801)	41,9%
Outras Despesas Operacionais	(13.153)	(13.427)	-2,0%	(10.853)	21,2%	(24.006)	(25.675)	-6,5%
Receita de multas por impuntualidade de clientes	11.060	10.983	0,7%	12.535	-11,8%	23.595	22.732	3,8%
EBITDA (3)	204.861	216.254	-5,3%	192.746	6,3%	397.607	381.572	4,2%
Margem EBITDA	18,10%	21,24%	-3,14 p.p	19,76%	-1,66 p.p	18,87%	20,42%	-1,55 p.p
Margem EBITDA ex- Receita de Construção	21,05%	23,72%	-2,67 p.p	22,60%	-1,55 p.p	21,77%	22,84%	-1,07 p.p
Resultado do Serviço (EBIT)	162.143	177.783	-8,8%	151.201	7,2%	313.344	304.824	2,8%
Resultado Financeiro	(19.821)	(14.407)	37,6%	(25.099)	-21,0%	(44.920)	(38.168)	17,7%
Receita Financeira	18.163	35.292	-48,5%	25.390	-28,5%	43.553	82.233	-47,0%
Renda de Aplicações Financeiras	1.964	8.971	-78,1%	3.718	-47,2%	5.682	14.196	-60,0%
Acréscimo Moratório sobre Conta de Energia	7.793	7.822	-0,4%	8.257	-5,6%	16.050	14.785	8,6%
Receita/Despesa ativo indenizável	6.005	15.522	-61,3%	10.323	-41,8%	16.328	40.583	-59,8%
Variação monetária de ativos e passivos setoriais	-	1.869	-100,0%	-	-	-	3.176	-100,0%
Outras receitas financeiras	2.401	1.108	>100,0%	3.092	-22,3%	5.493	9.493	-42,1%
Despesas financeiras	(37.984)	(49.699)	-23,6%	(50.489)	-24,8%	(88.473)	(120.401)	-26,5%
Encargo de Dívidas	(22.368)	(32.614)	-31,4%	(26.646)	-16,1%	(49.014)	(64.694)	-24,2%
Variações Monetárias	(2.242)	(4.001)	-44,0%	(3.370)	-33,5%	(5.612)	(18.973)	-70,4%
Atualizações de Impostos, Provisões e Multas	(3.797)	(6.033)	-37,1%	(7.488)	-49,3%	(11.285)	(20.029)	-43,7%
Multas	(1)	967	<-100,0%	(224)	-99,6%	(225)	(45)	>100,0%
Variação monetária de ativos e passivos setoriais	(3.689)	-	-	(6.111)	-39,6%	(9.800)	-	-
Outras despesas financeiras	(5.887)	(8.018)	-26,6%	(6.650)	-11,5%	(12.537)	(16.660)	-24,7%
Lucro Antes dos Tributos e Participações	142.322	163.376	-12,9%	126.102	12,9%	268.424	266.656	0,7%
Tributos e Outros	(28.593)	(26.919)	6,2%	(24.958)	14,6%	(53.551)	(48.436)	10,6%
IR e CSLL	(53.318)	(53.541)	-0,4%	(44.990)	18,5%	(98.308)	(87.230)	12,7%
Incentivo Fiscal SUDENE	26.411	28.463	-7,2%	21.716	21,6%	48.127	42.477	13,3%
Amortização do Ágio e Reversão da Provisão	(1.686)	(1.841)	-8,4%	(1.684)	0,1%	(3.370)	(3.683)	-8,5%
Lucro Líquido do Período	113.729	136.457	-16,7%	101.144	12,4%	214.873	218.220	-1,5%
Margem Líquida	10,05%	13,40%	-3,35 p.p	10,37%	-0,32 p.p	10,20%	11,68%	-1,48 p.p
Margem Líquida ex- Receita de Construção	11,69%	14,97%	-3,28 p.p	11,86%	-0,17 p.p	11,77%	13,06%	-1,29 p.p
Lucro por Ação (R\$/ação)	1,4608	1,7527	-16,7%	1,2991	12,4%	2,7599	2,8029	-1,5%

(1) Variação entre 2T17 e 1T17; (2) Variação entre 6M17 e 6M16

(3) EBITDA: Resultado do Serviço + Depreciações e Amortizações

* Valores não auditados pelos auditores independentes

6 ANEXO 2: BALANÇOS PATRIMONIAIS (IFRS)

BALANÇOS PATRIMONIAIS

ATIVOS	2T17	2016
CIRCULANTE		
Caixa e equivalente de caixa	97.329	168.127
Títulos e valores mobiliários	52	2.408
Consumidores e outras contas a receber	790.901	799.536
Ativos financeiros setoriais	39.533	90.352
Subvenção CDE - desconto tarifário	335.601	271.330
Cauções e depósitos	62.947	44.562
Tributos a compensar	93.245	81.166
Serviço em curso	71.427	66.440
Instrumentos financeiros derivativos - swap	-	-
Outros créditos	60.337	84.827
Total do ativo circulante	1.551.372	1.608.748
NÃO CIRCULANTE		
Consumidores e outras contas a receber	5.891	5.861
Ativos financeiros setoriais	-	-
Depósitos vinculados a litígios	39.429	37.800
Cauções e depósitos	27.733	26.986
Tributos a compensar	34.993	32.364
Tributos diferidos	81.198	93.085
Benefício fiscal	45.871	49.240
Outros créditos	1.618	1.618
Ativo indenizável (concessão)	1.159.419	1.103.190
Imobilizado	52.871	55.782
Intangível	2.061.242	1.909.191
Total do ativo não circulante	3.510.265	3.315.117
TOTAL DOS ATIVOS	5.061.637	4.923.865
PASSIVO		
CIRCULANTE		
Fornecedores	518.910	497.299
Empréstimos e financiamentos	240.060	240.074
Debêntures	155.545	143.957
Salários, provisões e encargos sociais	43.046	47.749
Obrigações fiscais	125.611	142.579
Passivos financeiros setoriais	-	-
Dividendos a pagar	155.567	78.016
Taxas regulamentares	386.276	304.886
Benefícios pós-emprego	1.798	2.974
Outras obrigações	23.191	49.670
Total do passivo circulante	1.650.004	1.507.204
NÃO CIRCULANTE		
Fornecedores	1	8
Empréstimos e financiamentos	457.918	555.496
Debêntures	142.261	140.164
Passivos financeiros setoriais	23.674	47.613
Obrigações fiscais	11.383	12.770
Taxas regulamentares	75.652	66.079
Benefícios pós-emprego	94.194	93.748
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	155.178	186.782
Outras obrigações	593	545
Total do passivo não circulante	960.854	1.103.205
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	615.946	554.946
Reserva de capital	358.671	358.671
Reserva de lucros	1.261.289	1.322.289
Outros resultados abrangentes/Lucros Acumulados	214.873	-
Proposta de distribuição de dividendos adicionais	-	77.550
Total do patrimônio líquido	2.450.779	2.313.456
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO E PASSIVOS	5.061.637	4.923.865

* Valores não auditados pelos auditores independentes